



## A importância do ESG na atração de investimentos para a mineração brasileira

Grandes empresas de mineração, e todas aquelas empresas listadas em bolsas de valores, há pelo menos duas décadas, buscam o enquadramento às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (*ESG – Environmental, Social & Governance*), reconhecidas pelo mercado mundial, investidores e comunidades locais. Os componentes ESG são parte dos fatores modificadores que convertem recursos em reservas, e que, conseqüentemente, agregam valor aos ativos de mineração. São conceitos antigos, já denominados

parcialmente como Responsabilidade Social Corporativa, Socioambiental e Sustentabilidade, dentre outros nomes.

Danos ao ecossistema, cultura e patrimônio, causados por minerações (exemplos: acidentes de barragens de rejeitos da Samarco e Vale, no Brasil e a destruição de sites aborígenes pela Rio Tinto, na Austrália), aumentaram a percepção das conseqüências econômicas para uma empresa, muito além de danos à imagem. Assun-



tos correlatos à ESG deixaram de ser uma necessidade que adiciona valor (*nice to have*) para o negócio, para se tornarem uma obrigação (*must have*).

O levantamento recém-realizado pela White & Case<sup>1</sup>, junto a 68 tomadores de decisões de grandes corpo-

rações, destacou que aspectos de ESG são riscos chave para o setor de Mineração e Metais em 2021. Acima de 45% dos entrevistados consideram o risco associado a ESG muito à frente de outros riscos, como a Covid-19 (14%); tensões

<sup>1</sup> White & Case 2021 - Mining & Metals Market Sentiment Survey por Rebecca Campbell, John Tivey e Oliver Wright) - <https://www.whitecase.com/publications/insight/mining-metals-2021-esg-momentum-reaching-crescendo-resilient-market>



no comércio mundial (9%); redução da velocidade de crescimento chinês (9%); nacionalização de bens minerais (7,5%), dentre outros.

Como a mineração é uma indústria de capital intensivo, sempre haverá a necessidade de atrair grandes investidores, fundos de investimento estruturados e acionistas de bolsas de valores, que requerem práticas e políticas efetivas alinhadas à ESG. Em função das características intrínsecas do setor, e dos riscos concernentes à atividade, os investidores estão, agora mais do que nunca, pressionando as empresas a serem aderentes às práticas de ESG, de tal forma que ausência de boas práticas ambientais, sociais e de governança, implicarão em custos muito mais altos de captação de novos investimentos e até mesmo dificuldades maiores para obtê-los. É possível que, em médio prazo, empresas que falharem neste alinhamento sejam penalizadas e empresas com classificações negativas de ESG sejam desvalorizadas pelo mercado e seus projetos e produtos percam atratividade.

Adicionalmente a estas demandas da sociedade, estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, que buscam, dentre outros temas, a redução de desafios intimamente relacionados à ESG, tais como vio-

lações de direitos humanos, desigualdades sociais, degradação ambiental e corrupção.

Neste alinhamento, as empresas de mineração estão trabalhando, na questão ambiental, para traduzir, de uma forma explícita e de comunicação eficiente, o que tem sido feito para a redução do consumo de energia e água; redução da emissão de gases de efeito estufa por meio da mudança matriz energética; aumento da segurança de barragens de rejeitos; modernização de frotas e equipamentos e reabilitação e recuperação de áreas degradadas; dentre outras iniciativas.

Diferentemente das questões ambientais, que estão na agenda das empresas há mais tempo, as questões sociais, agora, deixaram de ser demandas pontuais para se tornarem políticas corporativas. Observa-se a realização de inúmeras ações, para desenvolvimento de melhores relações com as comunidades, aumento do bem-estar e engajamento dos funcionários, busca e capacitação de fornecedores locais em preferência a fornecedores externos, além da ampliação do relacionamento com os governos e autoridades locais para, em conjunto, melhor alinhar o efetivo retorno dos impostos às localidades envolvidas.

Dentre os itens a serem considerados nas demandas de Governança Corporativa para avaliação do compliance das empresas de mineração, estão: práticas contábeis mais transparentes, campanhas proativas dos relatórios e declarações públicas das empresas para investidores e *stakeholders*, definições de políticas internas anticorrupção e práticas antitruste, padrões éticos, dentre outros, relacionados à confiança que os investidores terão na capacidade dessa empresa de ser boa zeladora do seu investimento e da comunidade ser impulsionada por sua reputação como uma boa vizinha, de forma digna.

Finalmente é importante destacar que controles efetivos de ESG já estão sendo adotados pelas principais empresas de mineração no Brasil. Por outro lado, entende-se que a maioria das minerações de pequeno e médio portes do Brasil não estão preparadas para este escrutínio - por não ter a necessidade deste monitoramento mais efetivo de agentes externos à empresa ou pela falta de capacidade de se enquadrar a esta demanda mundial.

É, portanto, este o grande desafio de setor em aumentar a aderência, necessidade e obrigação, para que as empresas se alinhem às melhores práticas de ESG, com as quais, só então, será possível aumentar a percepção positiva junto à comunidade, aos órgãos reguladores e aos investidores, e demonstrar a real adição de valor de nosso setor para a economia do País.



#### **Gláucia Cuchierato**

é geóloga, mestre em recursos minerais, doutoranda em Engenharia Mineral (Departamento de Engenharia de Minas e do Petróleo / EPUSP). Diretora da GeoAnsata Projetos e Serviços em Geologia, onde coordena e executa projetos nas áreas de Geologia, Geotecnia e Recursos Minerais.



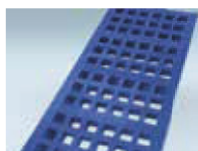
#### **José Ricardo Thibes Pisani**

é geólogo e consultor sênior, com MBA em Gestão Empresarial e experiência de 30 anos em gestão de projetos de mineração, descobertas e desenvolvimento de depósitos minerais em empresas nacionais e multinacionais. Profissional Qualificado pela Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR) para Exploração Mineral e Estimativa de Recursos e Reservas Minerais.

## A FORÇA DA TECNOLOGIA



Sistemas de Monitoramento  
Pulse CM



Telas para peneiramento



Discos Pelotizadores



Serviços Especializados



Peneiras  
Vibratórias

**HAVER & BOECKER**



+55 (31) 3661-1371  
info@haverniagara.com.br  
www.haverniagara.com.br